

HISTORIC CAFÉS

I remember the cafés I used to visit with my father. On family trips, when we arrived in a city, my father (who always worked in the restaurant sector) would take us out to stroll through the historic centre and visit the tourist sights, where we would do some shopping and normally visit the best-known café in the place. If it was Lisbon or Porto, there was always a Brasileira or a Majestic in which to take a rest, after a walk through Chiado or Santa Catarina. And the same happened whether we were in Fundão, in Estremoz or in Évora.

Nowadays, I not only try to visit the historic centres of the places I pass through, but I also try to find out in advance whether there are any notable cafés I can visit in each place I go.

These historic old cafés do not just have rich material heritage, visible in the internal architecture, more or less adapted to consumer demands, but they also possess magnificent intangible heritage. This sum of existences over many decades, thousands of clients, can be absorbed by frequenting these places and sitting there a while, drinking a coffee, reading a newspaper or book, or catching up with a good friend.

Some of these cafés mark the history of their country, their city and their region. Many continue to be points of reference, a focal point of public life where you can drink a coffee or join in a social gathering and enjoy discussing any subject, from football to politics.

In the days when ideas were not shared on the internet, they used to be thought, debated and often even put down on paper at the tables of these cafés. Many men and women sat and still sit in these places, discussing the problems of their time. But also as lovers, for business, to celebrate friendship, to write a song or a poem.

Many of these moments have marked our history and I believe they will continue to do so...

These “Historic Cafés”, over several generations, have managed to keep alive their tradition, their monumentality and their identity, never ceasing to embrace new concepts that appear.

They are cafés we can visit any day of the week in order to understand a bit more of their history, their evolution and their present-day activities.

The importance of “Historic Cafés” in our society is mentioned by George Steiner in *The Idea of Europe* – Gradiva (1st edition – September 2005), and by Stefan Zweig in *The World of Yesterday – Memories of a european* – Assírio & Alvim (2nd Edition – August 2014).

“The café is a place for assignation and conspiracy, for intellectual debate and gossip, for the flâneur and the poet or metaphysician at his notebook. [...] A cup of coffee, a glass of wine, a tea with rum secures a locale in which to work, to dream, to play chess or simply keep warm the whole day.” – George Steiner.

“It is actually a sort of democratic club, open to everyone for the price of a cheap cup of coffee, where every guest can sit for hours after making this little offering, in order to talk, write, play cards, receive mail and above all consume an unlimited number of newspapers and journals.” – Stefan Zweig.

It is as good being in a café today as it was ever was...

Vítor de Sá Marques
Co-owner of Café de Santa Cruz (Coimbra)
Project Leader – Rota dos Cafés com História de Portugal

2016

Oblierações do 1.º dia em
First day obliterations in

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município
Praça General Humberto Delgado
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Av. Antero de Quental
9500-160 PONTA DELGADA

Loja CTT Évora
Rua de Olivença s/n
7000-999 ÉVORA

Loja CTT Angra do Heroísmo
Rua do Palácio
9700-999 ANGRA DO HEROÍSMO

Loja CTT Tomar
Avenida Marquês Tomar
2300-999 TOMAR

Loja CTT Fernão de Magalhães
Av. Fernão de Magalhães
Nº 223 R/C
3000-176 COIMBRA

Encomendas a / Orders to
FILATELIA
Av. D. João II, nº 13, 1º
1999-001 LISBOA

Colecionadores / collectors
filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slightly differences may occur in the final product.

Design: Atelier DesignSet
Impressão / printing: Futuro Lda.

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue - 2016 / 10 / 27

Selos / stamps
e0,47 – 135 000
e0,47 – 135 000
e0,47 – 135 000
e0,47 – 135 000
e0,47 – 135 000
e0,47 – 135 000

Bloco / souvenir sheet
Com 1 selo / with 1 stamp
e1,50 – 45 000

Créditos / credits
Selos / stamps
e0,47 Café A Brasileira; foto / photo Jorge Simões,
Rota dos Cafés com História de Portugal.
e0,47 Café Apolo; foto / photo João Sá e Sousa,
Rota dos Cafés com História de Portugal.
e0,47 Café Arcada; foto / photo Jorge Simões,
Rota dos Cafés com História de Portugal.
e0,47 Café Athanásio; foto / photo Luís Godinho.
e0,47 Café Paraíso; foto / photo Jorge Simões,
Rota dos Cafés com História de Portugal.
e0,47 Café Santa Cruz; foto / photo Jorge Simões,
Rota dos Cafés com História de Portugal.

Bloco / souvenir sheet
Café Majestic; foto / photo Jorge Simões,
Rota dos Cafés com História de Portugal.
Capa da pagela / brochure cover
Café Santa Cruz; foto / photo Jorge Simões,
Rota dos Cafés com História de Portugal.

Tradução / translation
Kennis Translations

Agradecimentos / acknowledgements
Café A Brasileira – Lisboa
Café Apolo – Funchal
Café Arcada – Évora
Café Athanásio – Angra do Heroísmo
Café Majestic – Porto
Café Paraíso – Tomar
Café Santa Cruz – Coimbra
Gradiva Publicações, S.A.
Assírio&Alvim – Grupo Porto Editora

Papel / paper
FSC 110g/m²

Formato / size
Selos / stamps: 40 x 30,6 mm
Bloco / souvenir sheet: 95 x 125 mm

Picotagem / perforation
Cruz de Cristo / Cross of Christ 13 x 13

Impressão / printing - offset

Impressor / printer - BPOST

Folhas / sheets - Com 50 ex. / with 50 copies

Sobrescritos de 1.º dia / FDC
C5 – €0,75
C6 – €0,56

Pagela / brochure
€0,70



CAFÉS
HISTÓRICOS



Lembro-me dos cafés que visitava com o meu pai.

Nas nossas viagens em família, quando chegávamos a qualquer cidade, o meu pai (que sempre trabalhou no sector da restauração) levava-nos a passear pelo centro histórico e a visitar os pontos de interesse turísticos onde fazíamos as nossas compras e normalmente visitávamos o café mais conhecido dessa localidade.

Se fosse em Lisboa ou no Porto havia sempre uma Brasileira ou um Majestic para repousar, depois de um passeio pelo Chiado ou por Santa Catarina. E o mesmo acontecia se estivéssemos no Fundão, em Estremoz ou em Évora.

Hoje não só tento percorrer os Centros Históricos das localidades por onde vou passando, como também procuro pesquisar antecipadamente se existem cafés notáveis que posso visitar em cada um desses locais.

Estes cafés antigos históricos, não só têm um rico património material, visível na arquitetura de interior mais ou menos adequada às novas exigências dos consumidores, como ainda possuem um património imaterial grandioso. Este somatório das vivências de muitas dezenas de anos, de milhares de clientes, absorve-se frequentando estes locais e permanecendo algum tempo sentados, bebendo um café, lendo um jornal diário, um livro ou pondo a conversa em dia com uma boa companhia.

Alguns destes cafés marcaram a história da sua terra, da sua cidade e da sua região. Muitos continuam a ser a referência, o local central da vida pública onde se pode beber um café ou participar numa tertúlia e discutir com gosto qualquer assunto, desde o futebol à política.

Quando as ideias ainda não eram partilhadas na internet, eram pensadas, debatidas e tantas vezes até passadas a papel, à mesa destes cafés. Nesses locais sentaram-se e ainda se sentam muitos homens e mulheres para discutir os problemas do seu tempo. Mas também para namorar, tratar de negócios, celebrar a amizade, escrever uma canção ou um poema.

Muitos desses momentos marcaram a nossa história e acredito que continuam a marcar... Estes «Cafés Históricos» ao longo de várias gerações conseguiram manter viva a tradição, a monumentalidade e a sua identidade, não deixando de abraçar os novos conceitos que vão aparecendo.

São cafés que poderemos visitar em qualquer dia da semana para percebermos um pouco melhor a sua história, a sua evolução e as suas atividades atuais.

A importância dos «Cafés Históricos» na nossa sociedade é referenciada, por George Steiner em *A Ideia de Europa* - Gradiva (1ª Edição - setembro de 2005) e por Stefan Zweig em *O Mundo de Ontem* - Recordações de um europeu - Assírio & Alvim (2ª Edição - agosto de 2014).

«O Café é um local de entrevistas, de conspirações, de debates intelectuais e mexericos, para o flâneur e o poeta ou metafísico debruçado sobre o bloco de apontamentos. (...) Uma chávena de café, um copo de vinho, um chá com rum assegura um local onde trabalhar, sonhar, jogar xadrez ou simplesmente permanecer aquecido durante todo o dia.» - George Steiner.

«Trata-se, na realidade, de uma espécie de um clube democrático, acessível a qualquer um pelo módico preço de uma chávena de café, e onde o cliente, em troca deste pequeno óbolo, pode ficar horas seguidas discutindo, escrevendo, jogando às cartas, recebendo a sua correspondência e, sobretudo, consumindo um número incontável de jornais e de revistas.» - Stefan Zweig.

É bom estar num café, hoje como antigamente...